



# **Jesus, o Bom Pastor**

## **João 10,1-21**

**ELISANDRE CAROLINE BECKER**

**MARIANO SOUSA KATANHA**

**THEOPHILE NIYONSENGA**

# Contexto Histórico: A Guerra Judaica

63 a.C.

Pompeu domina a Palestina, iniciando o domínio romano

70 d.C.

Jerusalém e o Templo destruídos

1

2

3

4

66 d.C.

Grande revolta judaica contra Roma

81-96 d.C.

Perseguição intensificada sob Domiciano

O cenário de opressão romana, exploração fiscal e conflitos religiosos criou tensões que culminaram na guerra. Nesse contexto de crise, a imagem do pastor ganha força simbólica como crítica aos líderes opressores.


- Os Judeus cristãos e os judeus fariseus sobreviveram porque não participaram da guerra.

-- Os Judeus fariseus foram se fortalecendo, a sinagoga passou a ser uma forte instituição para garantir, proteger e controlar a vida do povo.

Os romanos fizeram aliança com os Fariseus. Os fariseus tinham o Direito de interpretar e aplicar a Lei, utilizando-a também para cobrar tributos dos Judeus.

- Com a aliança com os romanos, a religião Judaica, organizada pelos judeus fariseus era considerada como "Religião Lícita"; religião permitida pela lei do Império Romano. A lei passou a ser instrumento de opressão; a Lei do Sábado e a Lei do impuro e puro.

- No interior da Sinagoga surgiram alguns grupos, entre eles o grupo dos Cristãos que começaram a relativizar a importância da Lei, pondo em primeiro lugar a vida humana.

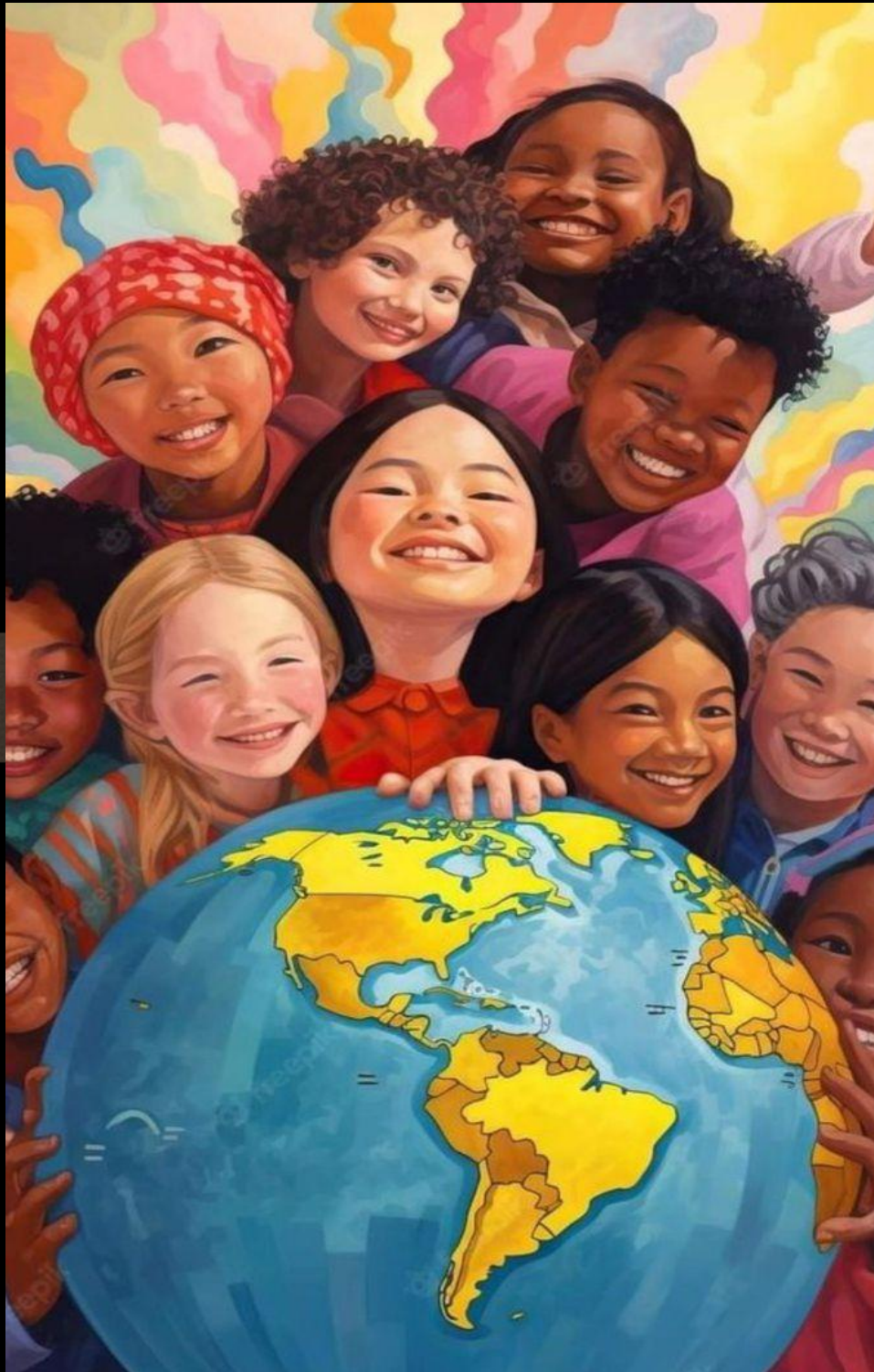


- Isso provocou vários conflitos.



- Aqueles que não cumpriram a Lei foram perseguidos, torturados e expulsos da sinagoga. Eles estavam sujeitos à perseguição do Império Romano

- A perícópe em que encontramos o título cristológico do Bom Pastor está situada na primeira parte do Evangelho de João, conhecido como o “Livro dos Sinais”, onde são narrados os gestos realizados por Jesus Cristo com o objetivo de revelar sua identidade e missão.
- De fato, essa perícópe encontra-se entre dois sinais importantes: o sexto sinal, que é a cura do cego de nascença (Jo 9), onde Jesus se apresenta como luz do mundo e entra em conflito com os fariseus, e o sétimo sinal, a ressurreição de Lázaro (Jo 11), que manifesta seu poder sobre a morte e antecipa sua própria ressurreição.
- Assim, o discurso do Bom Pastor funciona como uma ponte entre esses dois acontecimentos, aprofundando o tema da revelação de Jesus como aquele que conduz, protege e dá a vida por suas ovelhas



# A Comunidade Joantina

## Composição

- Pessoas pobres e marginalizadas
- Seguidores de João Batista, galileus, samaritanos
- Judeus e gregos que assumiram a proposta cristã
- Liderança feminina

## Características

- Unidos pelo amor, não pela Lei
- Expulsos da sinagoga por relativizar a Lei
- Perseguidos pelo Império Romano
- Esperavam o Messias libertador


# ANÁLISE LITERÁRIA

Como bem sabemos, o texto original da Bíblia não era dividido em capítulos, no entanto, ao lermos esta perícopre de JO 10,1-21, podemos notar como que uma continuidade da perícopre anterior, 9,1-41, que trata da cura do cego de nascença. O texto em si, mostra a continuidade do discurso de Jesus dirigido aos fariseus que expulsaram da Sinagoga o homem curado.

# ANÁLISE LITERÁRIA

A perícópe se baseia em imagens do Antigo Testamento que tratam Deus como o Pastor de Israel (Gn 48.15; 49.24; Sl 23,1; Is 40.11; Ez34.11-31), E Israel como rebanho do Senhor (Sl 74,1; 78,52; 79,13; 100,3), e os líderes religiosos opressores ou infiéis como os destruidores desse rebanho (Jr 23,1,2; Ez 34). Entre os pastores fiéis (Jr 3,15), estavam Moisés, Davi (2Sm 5,2; Sl 78. 71,72) e o Messias davídico (Mq 5.4), mas é Deus que aparece com frequência, como supremo pastor de Israel.

A perícópe contém forte acusação contra os dirigentes judeus, exploradores do povo, que continua as feitas anteriormente nos dois episódios do templo (2,13ss; 8,31ss). Exercem a opressão com plena culpa, pois, tendo diante de si a luz, a rechaçam. Cf. (J, MATEOS/ J. BARRETO 1999, p 450)



- Jesus afirma, por isso, que a sua missão como enviado é tirar o povo explorado da instituição opressora, a fim de formar comunidade alternativa, onde o homem encontre a sua plenitude.

# Estrutura do Texto

01

**9,39-41**

Cegueira voluntária dos dirigentes

03

**10,7-10**

Jesus, única alternativa

05

**10,17-18**

Amor do Pai e entrega de Jesus

02

**10,1-6**

Êxodo fora da instituição judaica

04

**10,11-16**

O modelo do pastor

06

**10,19-21**

Divisão entre os dirigentes

O discurso do Bom Pastor funciona como ponte entre a cura do cego de nascença (Jo 9) e a ressurreição de Lázaro (Jo 11), aprofundando a revelação de Jesus como aquele que conduz, protege e dá a vida. (J. Mateos / J. Barreto 1999)

# Os Dirigentes de Israel



## Cegos

Voluntariamente rejeitam a luz



## Ladrões e Bandidos

Exploram e destroem o rebanho



## Estranhos

Não entram pela porta legítima



## Mercenários

Abandonam o rebanho ao perigo

Jesus acusa os dirigentes judeus de opressão, explorando o povo com plena culpa, tentando justificar o falso como vontade de Deus.

# Jesus: O Bom Pastor

## Luz do Mundo

Revela a verdade e ilumina o caminho

## Porta das Ovelhas

Acesso à vida, alternativa à morte

## Bom Pastor

Conhece profundamente cada pessoa, estabelece relação de proximidade, cuidado e amor

## Dá a Vida

Entrega-se livremente em defesa do rebanho



# Atualização: O Chamado do Bom Pastor Hoje



## Serviço e Proximidade

Líderes que escutam, protegem e promovem a vida, não buscando poder ou prestígio



## Universalidade

Missão estendida a todos, superando preconceitos e divisões, reconhecendo a dignidade de cada pessoa



## Compromisso com os Vulneráveis

Defesa dos mais frágeis, denúncia de injustiças e ação para transformar a realidade

# Papa Francisco: Testemunho Atual

"O pastor deve ter cheiro de ovelha"

O Papa Francisco vive concretamente o modelo de pastoreio de Jesus através da simplicidade, proximidade com os pobres e defesa da dignidade humana. Sua liderança é um testemunho atual de serviço, amor e compromisso com a vida, mostrando que o ensinamento do Bom Pastor continua sendo um caminho concreto para transformar o mundo.



# Conclusão

## Identidade de Jesus

O Bom Pastor revela a identidade e missão de Cristo como aquele que conhece, cuida e dá a vida por suas ovelhas

## Crítica aos Poderes

Fortíssima crítica às lideranças que oprimem e exploram o povo, contrapondo-as ao verdadeiro pastor

## Missão Universal

Projeto estendido a todos, não limitado a um grupo específico, promovendo vida plena para cada pessoa

O texto de João 10,1-21 não apenas ilumina o passado, mas interpela o presente, convidando à construção de uma sociedade mais justa, fraterna e centrada na vida. Seguir Jesus como Bom Pastor significa assumir seu projeto de vida: solidariedade, respeito, justiça e amor ao próximo.